

Voto de Congratulação

Pelos 100 anos da Reconstrução do Teatro Faialense

Há 100 anos, o Teatro União Faialense, que tinha sido criado em 1856 como o primeiro teatro regular dos Açores, foi alvo de uma grande intervenção e a 6 de abril de 1916 reabriu ao público com a designação que perdura até aos dias de hoje: Teatro Faialense.

A Alameda Barão de Roches, onde mora o Teatro Faialense, acolhe o maior palco da ilha do Faial, para o qual as instituições culturais deste concelho se preparam para dar a conhecer o que de melhor têm e onde os artistas que nos visitam apresentam os seus espetáculos.

O Teatro Faialense é ainda a casa do cinema da ilha do Faial onde os amantes da 7.ª Arte têm oportunidade de acompanhar o que de melhor se faz nesta área.

E foi precisamente após a introdução do cinema no Teatro Faialense, e perante um edifício que já exigia obras de remodelação, que o então proprietário do Teatro, José Bettencourt, avançou para a demolição do espaço existente apostando num novo imóvel.

Neste momento, devemos assim deixar uma palavra de reconhecimento não só ao empreendedorismo de José Bettencourt, mas também a quem se dedicou a esta casa como o mecenas Walter Bensaúde e o engenheiro Fernando Assis Barcelos Coelho



Borges, diretor das Obras Públicas que foi autor do projeto.

Passados 100 anos do novo edifício do Teatro Faialense, não devemos apenas recordar a opereta "A Fonte dos Namorados" com o espaço que reabriu ao público mas o essencial contributo que este espaço de cultura deu ao público faialense.

Para tal foi fundamental a intervenção pública que houve quando, em 1995, a Câmara Municipal da Horta adquiriu o imóvel procedendo à sua transformação, adaptando o Teatro Faialense às exigências de hoje em dia. Recorde-se que até a esta data, o teatro tinha estado sempre na posse da família Vasconcelos Corrêa e Ávila, tendo passado pela mão de várias gerações.

Atualmente, além de sala de espetáculos e de cinema, o Teatro Faialense coloca à disposição de toda a comunidade um auditório e um serviço de apoio de bar.

O Teatro Faialense tem nos últimos anos assistido a um aumento do número de entradas e é esse o caminho que consideramos de correto para aquele espaço de cultura e de ocupação.

Assinalar e lembrar os 100 anos daquele edifício da cidade da Horta, é recordar os homens e mulheres que contribuíram para que a cultura faialense não morresse mas também todos aqueles que paulatinamente foram dando passos seguros para que o Teatro Faialense não caísse no esquecimento nem fosse vítima irrecuperável da passagem do tempo e da degradação que dela advém.

Ao celebrar os 100 anos do Teatro Faialense, realçamos,





por fim, o contributo que este tem dado para a construção de uma cultura faialense, com a certeza que o futuro daquele imóvel vai muito para além de ser um edifício de referência da cidade, tendo de ser um espaço de vida pela presença de toda a comunidade que nele se revê.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de congratulação pelos 100 anos da reconstrução do Teatro Faialense.

Mais propõe que deste Voto seja dado conhecimento aos descentes da família Vasconcelos Corrêa e Ávila, à UrbHorta e à Câmara Municipal da Horta.

Assembleia Legislativa da Região Autónoma do Açores

Horta, 13 de abril de 2016

Os Deputados

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

ntrada 1066

1066 Proc. n.º 28.07

na: 0/6/04/13 N° 142/X

Assembiela Legisiativa da Região Autónoma dos Açores

Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta

Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt

www.psacores.org · www.jsacores.org

Pende Concio Blish